



Ata nº

Sessão Solene – Entrega de Título de Cidadão Francano – Luiz Carlos Ramos

Data – 17/06/2025

Boa noite a todos, é com grande honra que damos início a essa solenidade de entrega do título de cidadão francano ao Ilustríssimo Sr. Luiz Carlos Ramos. Informo que esta sessão está sendo transmitida ao vivo pela TV Câmara, canal 6.3 e pelas páginas oficiais da Câmara Municipal, no YouTube e também no Facebook. Em nome da Câmara Municipal de Franca, damos as boas-vindas nesta noite memorável em que se presta justa e merecida homenagem. As presenças de vocês dão maior brilhantismo a esta sessão, seja como amigos, convidados ou familiares do homenageado que, pela sua competência e dedicação, faz a diferença em nossa cidade. Para a composição da mesa solene, eu convido as seguintes autoridades. Para presidir os trabalhos da presente solenidade, o nobre vereador Cacá, por favor. Convido também o vereador Daniel Bassi, presidente da Câmara Municipal. Convido também o Sr. Jorge Donatelli. Gostaria de convidar também o Sr. Jorgito Donatelli. Convido também para compor a nossa mesa de honra a vereadora Andréa Silva. E convido também o vereador Marcelo Tidi. Muito bem, estando composta a mesa, pode se sentar, por favor. E para dar as boas-vindas a todos os convidados e conduzir esta solenidade, eu passo a palavra ao presidente Cacá. Boa noite, Cacá. Boa noite. Boa noite a todos. Gostaria de saudar e agradecer a presença das autoridades, familiares, amigos aqui do homenageado e a todos que nos honram com suas ilustres presenças. Sejam todos muito bem-vindos. Recebemos agora, com grande honra, nesta mesa de honra, o grande homenageado da noite. Convido o Ilustríssimo Sr. Luís Carlos Ramos. É com grande satisfação que realizaremos a entrega do título de cidadão francano ao Ilustríssimo Sr. Luís Carlos Ramos, que foi outorgado pelo Decreto Legislativo nº 723, de 10 de dezembro de 2024. O título de cidadão francano é concedido pela Câmara Municipal de Franca ao cidadão que, embora não tenha nascido nesta cidade, destaca-se em atividade ou ação em favor do município e também da nossa comunidade. Essa homenagem oficializa o reconhecimento e o agradecimento de Franca ao homenageado pelos relevantes trabalhos desenvolvidos em favor da nossa população francana. Convido aos presentes que se ponham de pé agora para ouvirmos a execução do Hino Nacional Brasileiro e, em seguida, permanecendo em pé para a execução do Hino da Franca, com imagens da nossa terra projetadas no telão. Solicito ao Alessandro, mestre de cerimônia, que faça a leitura do Decreto Legislativo nº 723, 2024 que outorgou o título de cidadão francano ao Ilustríssimo Senhor Luís Carlos Ramos, assim como da biografia do nosso homenageado. Antes da leitura, o Serviço de Protocolo anotou, registrou a presença José Mário Pereira, da JFD Empreendimentos, da Lemos Ramos, tia do homenageado aqui, Tânia Barini, convidada, sobrinha do homenageado também, e Nayara Félix, que aqui está representando José Antônio de Sousa, assessor da deputada Graciela. Outorga o título de cidadão francano ao Ilustríssimo Senhor Luís Carlos Ramos. A Câmara Municipal de Franca, Estado de São Paulo, nos termos da Lei Orgânica do Município, decreta. Fica outorgado o título honorífico de cidadão francano ao Ilustríssimo Senhor Luís Carlos Ramos em condecoração aos relevantes serviços prestados à comunidade francana. As despesas com execução do presente decreto legislativo correm à conta de dotações próprias



do orçamento vigente. Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação. Câmara Municipal de Franca, 10 de dezembro de 2024, vereador Valmir de Sousa de la Mota, presidente. Luís Carlos Ramos tem um grande legado por Franca. Casado há 44 anos com Maria de Lourdes Tarricone Ramos, o jornalista teve duas filhas, sendo Maitê Ramos de Amo e Cristiane Tarricone Ramos, e três netos, Teo Ramos de Amo, de 7 anos, Noa Ramos de Amo, 4 anos e Luísa Ramos Bonilha, de 3 anos. Filho do engenheiro Luís Gonzaga Ramos e da dona Maria de Lourdes Luís Ramos, é uma pessoa extraordinária e mesmo aos seus 80 anos, ele nasceu em 25 de janeiro de 1944, revela os amores e paixão por Franca. A cidade do calçado, do café e do basquete foi um berço para esse paulistano, que tem o jornalismo no sangue, mas um dia imaginou até ser arquiteto. Porém, sua garra, vontade e determinação fez com que iniciasse carreira em jornais da capital, onde se dedicou por mais de 60 anos. E a maior parte deles, 37 anos de sua vida, se dedicou a um dos principais veículos de comunicação do país, o Estado de São Paulo, o Estadão. Seu relacionamento com Franca começou aos 5 anos, quando chegou com sua família. Seu pai foi precursor da construção da estrada entre Franca e Patrocínio Paulista, hoje a conhecida rodovia Engenheiro Ronan Rocha. Amante do pão de queijo de Franca, principalmente da antiga padaria Minerva, também dos doces Binuto, do café saboroso da Alta Mangiana, do sapato aqui produzido, Luís é um apaixonado pelo esporte e, por sinal, pelo nosso basquete, já que acompanhou a equipe francana durante o Mundial de Sarajevo, onde o time de Pedro Murila Fuentes, o técnico da época, e os jogadores Hélio Rubens, Carlão, Robertão, Fransérgio Garcia, Totô, Fausto Giannichini, Guerrinha e companhia, venceram a equipe do Real Madrid, campeão europeu, por uma diferença de 40 pontos, mas, no final, acabou em segundo lugar na competição. Luís Carlos Ramos é sobrinho de Teodomiro Ramos Filho, que foi gestor do hotel Águas Quentes e casada com Marina Novaes, falecida já. E depois se uniu com a Leida Ramos, que segue em Franca. O hotel, entre os anos de 1940 e 1960, foi um dos pontos turísticos mais importantes da região e ficava na divisa de São Paulo e Minas Gerais, recebendo centenas de pessoas. Na época, as pessoas eram levadas por Teodomiro, conhecido por Miro, para se banhar nas águas termais medicinais e com grande poder de cura. Entre os rios Grandes e Canoa, este rio, o Canoas, é responsável pelo abastecimento de Franca, Luís vivia pescando com seu pai e familiares, um dos seus hobbies. Mas outra importante ação de desenvolvimento que a família deixou para Franca foi a implantação do bairro City Petrópolis, na zona norte da cidade. O seu tio, Eurico Janeseia, casado com Ester Ramos Janeseia, era proprietário da fazenda que se transformou no bairro City Petrópolis, um dos mais pujantes em termos da economia da cidade e populacional. Luís Carlos é advogado, jornalista e escritor. Visitou mais de 61 países, conhece 21 dos 26 estados brasileiros e mais de 300 das 645 cidades que integram o estado de São Paulo. Inclusive, num de seus trabalhos, conheceu o historiador francano José Chachira e Filho, bem como os ex-prefeitos Maurício Sandoval Ribeiro, já falecido, e Sidney Franco da Rocha, através do jornalista e amigo Realindo Júnior, com quem teve muita receptividade. Católico e amante de uma boa música, Luís Carlos fez a primeira biografia do nosso Edson Arantes, o Pelé, do excêntrico Vicente Mateus, ex-presidente do Corinthians, do jogador Ronaldo Fenômeno e também do jogador de vôlei Ricardinho, além de ter lançado seu primeiro livro em setembro



de 2023, sob o título “Vida de Jornalista”. Em seus 80 anos de vida, 60 deles foram dedicados ao jornalismo, passando por 11 jornais, realizando grandes coberturas jornalísticas, como um atentado na Espanha em 2004, promovido pelo grupo Al-Qaeda. Luís revelou grandes profissionais no setor de comunicação, como o querido Faustão, Fausto Silva, Antero Greco, André Rezeque e tantos outros, e lançou como a primeira editora feminina do país Marisa Vieira Costa, em 1973. Criou como professor de jornalismo a terceira aula no curso de jornalismo da PUC em São Paulo, nas escadarias da Praça da Sé, em São Paulo, como forma de despertar nos alunos a importância da matéria. Como sempre diz, sem garra e organização nada funciona, Luís tem como filosofia de vida a ética, já que no jornalismo qualquer independência de fixar fatos é importante se fazer justiça. Hoje Luís é correspondente do jornal Aelo, Associação das Empresas de Loteamento e Desenvolvimento Urbano. Pessoa da classe média, Luís e sua esposa Maria de Lourdes vivem no Jardim Paulistas, na zona sul de São Paulo, mas um dia pensou em morar em Franca, pela sua localização geográfica, econômica, tranquilidade e clima. Na sua visão, a cidade passou por grandes transformações que foram importantes para o desenvolvimento que impactaram positivamente nos últimos anos. E agora, neste momento, daremos início à entrega do título. Eu solicito ao nobre vereador Kaká que ocupe o lugar de destaque à frente da mesa de honra, por favor. Muito bem, e para receber a maior honraria do município, o título de cidadão francano, eu convido o ilustre senhor Luís Carlos Ramos. Gostaria de convidar também a família e os amigos do homenageado para descer aqui para que possamos fazer uma foto oficial, por favor. Os amigos também podem descer, por favor. Enquanto os familiares chegam para tirar a foto, gostaria também de anunciar que o protocolo registrou a presença também de Guilherme Giannichini, que é filho do Fausto Giannichini, nosso jogador do franga basquete. Agora os vereadores também podem chegar lá para fazer essa foto oficial, por favor. Muito bem, mais uma salva de palmas, por favor. Uma retificação aqui, é filho do Ângelo Giannichini. Corrigido. Podem voltar aos seus lugares. Eu passo a palavra novamente para o presidente da mesa. Convido agora nesse momento para prestar sua homenagem ao nosso homenageado Luís Carlos, nosso amigo Jorgito Donadelli. Excelentíssimo senhor presidente, Daniel Bassi, presidente da Câmara Municipal de Franca, peço licença para que em seu nome saudar os demais integrantes da mesa, as autoridades presentes, senhoras e senhores. O homenageado desta noite carrega em suas origens a alma da terra das três colinas, raízes fincadas fundo, como quem sabe de onde vem e para onde leva o nome da nossa cidade. Por onde passa é como se levasse a Franca no bolso do paletó e no coração, sempre pronta a ser exaltada. Jornalista de fibra, de palavra, serviu com brilho as páginas do Estado de São Paulo por quase meio século. Seu ofício foi mais do que profissão, foi missão. Sempre atento aos acontecimentos desta terra, cobriu com rigor e paixão os mais variados eventos. Mas para falar de Franca, da nossa Franca, sempre reservou tinta especial. Escreveu sobre os tesouros da terra do capim mimoso, o brilho do diamante, o vigor do gado, o aroma do café, a força do calçado, a pujança do mercado imobiliário. E, como amante dos esportes, foi a voz e memória do nosso basquete.



Até mesmo Alain Mar, onde esteve para acompanhar e narrar nossas conquistas com o olhar de quem torce e registra com precisão. Professor de jornalismo exigente e generoso, é responsável pela formação de uma legião de bons profissionais que tive a oportunidade de conhecer e admirar a competência. Hoje, nossa Franca se engrandece. Todos esses setores, do campo à cidade, da bola à pena, se curvam diante desse Ramos. Luís Carlos Ramos, que transformou sua trajetória em testemunho de serviço e dignidade. Falamos do profissional íntegro, do jornalista incansável, mas é impossível dissociar o homem do ofício. Esposo dedicado, pai amoroso, avô, um avô daqueles que se derrete de ternura pelos netos. E os amigos, os muitos amigos que hoje se sentem engrandecidos por sua amizade e por sua presença. Luís Carlos, por tudo o que representa, pelo profissional de respeito, pelo homem de bem, pelo amigo leal e, agora também, por seus novos conterrâneos. Ouso dizer, em nome de todos, muito obrigado. Para fazer uso da palavra em nome da Câmara Municipal, chamamos a nossa amiga, vereadora Andrea. Boa noite a todos. Boa noite, Sr. Presidente. Obrigada pela oportunidade de estar aqui. E agradecer, Sr. Luís, por receber essa honraria aqui, maior honraria nossa, que o vereador pode dar a uma pessoa, que fez tanto por Franca, que tem tido um olhar esse tempo todo. E trago a Franca com as suas matérias, falando do nosso basquete, querido basquete, que nós tanto amamos. E as raízes do senhor ficaram aqui. Então, é uma grande honra estar aqui participando desse momento. O senhor vai receber esse título. E muito obrigada pela presença do senhor, dos familiares. E dizer que Franca, agora o senhor é um francano nato, francano, agora somos conterrâneos. Após a fala da vereadora Andréia que emocionou a todos, alguns dos convidados usaram a palavra e, após todos terminarem suas falas, o presidente dá a sessão por encerrada. Após, o presidente agradece a presença das autoridades e dos convidados, que prestigiaram a sessão solene, e agradece a Deus pela oportunidade de presidir a sessão. Na sequência, conclama uma calorosa salva de palmas para todos os presentes, em especial para o homenageado. Era o que tinha a constar da presente Ata.



Franca, 24 de julho de 2025

Carlos César Arcolino
Presidente/Autor

Eu, Evandro Nunes Affonso, Analista Legislativo, ATESTO que a presente Ata resume com fidelidade, exatidão e veracidade todos os assuntos tratados, decisões, resultados, ocorrências e fatos registrados na Sessão.